



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

ATA n.º 78

Assunto: Septuagésima oitava reunião plenária do Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No dia 29 de outubro de 2013, pelas 09h30, reuniu o Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com a presença dos seguintes membros: Diretor, Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto, que presidiu, Prof. Doutor Rui Pinto, Prof. Doutor José Renato Gonçalves, Prof. Doutor João Miranda e Mestre Marco Capitão Ferreira, D. Conceição Feiteiro e Estudantes Tiago Quaresma, Pedro Saraiva e Jorge Pinheiro. Estiveram ainda presentes, nos termos estatutariamente previstos, sem direito de voto, a Secretária Coordenadora da Faculdade, Dra. Ana Paula Carreira, e a Presidente da AAFDL.

O Conselho, regularmente convocado pelo Diretor, tinha a seguinte ordem de trabalhos: 1) Aprovação das atas das reuniões anteriores (de 11/07/2013, 17/09/2013, 30/09/2013, 07/10/2013 e 21/10/2013); 2) Estatutos da Faculdade; 3) Solicitações de espaços pela AAFDL; 4) Encerramento das Comemorações do Centenário da Faculdade; 5) Acreditação dos Cursos de Pós-graduação; 6) Protocolo com a Junta de Freguesia de Alvalade; 7) Cartão único para alunos, funcionários docentes e não docentes; 8) Outros assuntos.

1) Aprovação das atas das reuniões anteriores (de 11/07/2013, 17/09/2013, 30/09/2013, 07/10/2013 e 21/10/2013): As actas foram aprovadas.

2) Estatutos da Faculdade: O Director deu conta de que o Reitor expressou alguns comentários ao projecto de Estatuto, sendo os mesmos de molde a suscitar pelo menos uma preocupação no âmbito do Conselho Académico, sem prejuízo de a competência estatutária ser da Assembleia da Faculdade. O Director concretizou que a Reitoria tem uma visão diferente do modo de funcionamento do Conselho Académico em articulação com as competências próprias do Director, o que se traduz na prática na perda de influência daquele órgão na gestão da escola.

O Mestre Marco Capitão Ferreira subscreveu integralmente o princípio da democraticidade na gestão da Escola ser fundamental.



A presidente da AAFDL deixou registado que é contra qualquer consagração nos Estatutos da UL de mecanismos que retirem voz aos estudantes na gestão participativa da Escola. Mais propôs que se faça uma carta aberta à comunidade escolar explicitando.

A D. Conceição Feiteiro subscreveu a proposta e os seus fundamentos.

O Professor Doutor João Miranda salientou que o Presidente da Assembleia da Faculdade terá dado nota de que entende que a mesma deve ser convocada apenas para depois da reunião do Conselho Científico.

Esta visão significa que o processo eleitoral não poderá ocorrer, na prática, antes de fevereiro, uma vez que em Janeiro os estudantes estão em exames e a sua participação no processo eleitoral é fundamental. O Professor Doutor João Miranda salientou que é importante ter uma decisão célere, por um lado, e que as objecções suscitadas quanto à audição do Conselho Científico se teriam tido de colocar em Julho, o que não aconteceu, porque já então havia alterações de competências entre o Conselho Científico e a Direcção, aprovadas com o voto unânime da Assembleia, incluindo o seu Presidente. Neste sentido, propôs que o Director fosse mandado pelo Conselho para suscitar a marcação urgente de uma Assembleia de Escola, como é da sua competência.

O Director expressou a este propósito que o Presidente da Assembleia já tomou posição formal junto da Reitoria quanto a esta matéria. Assim, o Director entende que a questão tem de ser formulada em termos diversos, do ponto de vista institucional.

Foi assim decidido que o Conselho mandata o Director para requerer ao Presidente da Assembleia de Escola que agende uma reunião da mesma ainda esta semana, atendendo à urgência em promover o processo de revisão estatutária e de subsequentes eleições, e que a situação na escola recomenda que não se atrase este processo.

O Estudante Pedro Saraiva subscreveu esta proposta. Mais deu conta de que tem de se dar conta da importância e singularidade do Conselho Académico. Subscreveu ainda a preparação de uma carta aberta mas entende que a mesma deve ser dirigida à tutela, uma vez que esta solução com a qual não concordamos



resulta do RJIES. Em seguida, foi ainda abordada a questão da organização dos serviços administrativa ter de ser consagrada nos Estatutos, sendo unânime que deve ser mantida a estrutura resultante da última reorganização administrativa aprovada, como é sua competência, pelo Conselho Académico.

Por fim, o Conselho aprovou por unanimidade que o Director expresse formalmente uma posição junto da Assembleia de Escola veiculando a vontade do Conselho Académico de que se mantenha o actual modelo de funcionamento do órgão.

Aprovou ainda a redacção da carta aberta, tendo ficado de propor um texto base para a mesma o Mestre Marco Capitão Ferreira, a Presidente da AAFDL e o estudante Pedro Saraiva.

3) Solicitações de espaços pela AAFDL: Adiado.

4) Encerramento das Comemorações do Centenário da Faculdade: O Director deu conta do andamento do Prémio instituído a propósito destas comemorações. Também deu conta de que alguns professores, por sua iniciativa, entenderam promover uma celebração ecuménica lembrando os professores e alunos já falecidos. Deu ainda conta do andamento do processo da colecção de publicações por ocasião do centenário, que está sob coordenação do Professor Doutor Martim de Albuquerque.

5) Acreditação dos Cursos de Pós-graduação: O Director deu conta das diligências efectuadas e da sensibilidade da Reitoria de que o processo se encontra demasiado atrasado. Mais informou que Conselho Científico nomeou sucessivos responsáveis, tendo todos eles declinado entretanto a responsabilidade por o processo estar demasiado atrasado. O Director deu conta da intenção de transmitir ao Presidente do Conselho Científico todos os documentos que sejam recebidos dos vários Grupos. O Mestre Marco Capitão Ferreira suscitou a questão de saber qual o racional de estar a tentar acreditar apenas alguns mestrados de algumas das menções, uma vez que as bases aprovadas pelo Conselho Científico pressupõem manter uma lógica de conjunto. O Director deu conta de que tem expectativa de que a menção de históricas.



6) Protocolo com a Junta de Freguesia de Alvalade: O Director informou que, em reunião com o Presidente da Junta de Freguesia, foram identificadas várias áreas de eventual cooperação entre a Faculdade e a freguesia onde se insere: acesso dos munícipes a conferências e seminários gratuitos promovidos pela Faculdade; desconto de 25% de propinas em alguns cursos para desempregados de longa duração; questões relativas ao estacionamento na zona da Cidade Universitária e de arranjo urbano.

Vários Conselheiros suscitaram a questão de saber se algumas das matérias em causa devem ser protocoladas nesses termos, mas foi decidido voltar a discutir a questão quando existir um texto de projecto de Protocolo que possa ser analisado.

A D. Conceição Feiteiro suscitou várias condicionantes adicionais ao trânsito na envolvente da Faculdade.

7) Cartão único para alunos, funcionários docentes e não docentes: Este ponto foi adiado para esclarecimentos.

8) Outros assuntos: A D. Conceição Feiteiro pediu esclarecimentos quanto ao ponto da última ata em que se atribui uma sala para a APDI. O director esclareceu o assunto, tendo dito que apesar do conselho ter disponibilizado para instalar a APDI a sala atualmente afeta aos invisuais, o Professor Dário Moura Vicente desconhecia que a sala tinha sido dividida ao meio, pelo que considerava que o espaço não serve os objetivos proposto, pelo que o assunto deverá voltar a ser analisado.

O Aluno Pedro Saraiva comunicou que nos termos deliberados no último académico tinha havido uma reunião com Professor Rui Pinto, Dr. Miguel Martins e Dra Ana Paula Carreira para analisar situação de junção de turmas, tendo dito que ficou provado que nas disciplinas de Direito do Trabalho e Introdução à Economia tinham sido juntas turmas sem qualquer fundamentação, situação que prejudica muitos os alunos e retira verdade à carga horária daqueles docentes. Disse que o professor Rui Pinto ficou de analisar situação com regentes de grupo.

O aluno Pedro Saraiva deu ainda a conhecer os resultados da reunião havida com a Associação 25 de abril, tendo sido solicitado por aquela associação o apoio da



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Faculdade em 3 iniciativas, a saber: Pequena peça de teatro; Conferencia sobre o ensino depois do 25 de abril e exposição no átrio da Faculdade.

A próxima reunião ficou agendada para dia 5.11.2013, pelas 14:00.

O Diretor

(Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto)

O Secretário

(Marco Capitão Ferreira)